

## “Têm um papel ativo na sociedade”: na Amadora, seniores são agentes que se dedicam à segurança da comunidade

Fonte: Expresso, 11 junho 2024, (adaptado) | Sofia Correia Baptista - Jornalista

**Depois de receberem formação sobre situações de risco e catástrofe, os membros da Academia Sénior da Proteção Civil da Amadora partilham conhecimentos sobre prevenção e segurança com os pares, mas também com os mais pequenos.**

Para o município, o trabalho desenvolvido pelos agentes seniores tem sido “fundamental”, enquanto para uma das participantes, além de “enriquecedor”, é o que a “obriga” a sair de casa.

Depois de uma formação que abrange temas tão variados como incêndios urbanos, sismos, inundações, burlas ou quedas no espaço público, os novos agentes seniores estão aptos para serem os próprios a transmitir o conhecimento que adquirem sobre medidas de segurança: entre pares, com ações de sensibilização em instituições como centros de dia, mas também a outras gerações, através de atividades nas escolas, dirigidas a crianças com quatro e cinco anos.

### DINAMISMO PROPORCIONOU CRESCIMENTO

Algo que começou a partir de uma campanha das Nações Unidas destinada à construção de “Cidades Resilientes”, que encorajava o envolvimento da população “na lógica da redução do risco de catástrofe”, acabou por crescer devido ao “dinamismo” e “experiência de vida” dos participantes. “Preteníamos formar um conjunto de pessoas dentro das instituições para poderem ser o portador da mensagem. E rapidamente percebemos que são pessoas com imensas valências e que querem mais”, retrata Luís Carvalho.

É por isso que, neste momento, os agentes seniores participam até em várias áreas de trabalho da Proteção Civil, por exemplo ajudando na logística ou em exercícios de simulacro, que acompanham enquanto “observadores e apontadores de notas e situações de anomalias”. Trata-se de uma “multiplicidade de ações” que os próprios “sugeriram e têm estado a implementar e a complementar o serviço”.

Para o futuro, os objetivos da Academia incluem apostar numa participação “mais ativa” na parte operacional da Proteção Civil, ter “presença maior” nas escolas e continuar o trabalho realizado em locais públicos, elenca o coordenador municipal da Proteção Civil. “É a melhor maneira de conseguirmos ‘apanhar’ as pessoas: estão nos cafés ou nos bancos de jardim. Se colocar meia dúzia destes agentes da Academia Sénior a fazer sensibilização, o sucesso vai ser muito maior do que ser eu a fazer essa ação”.

O responsável considera também que este “projeto inspirador”, premiado em diferentes ocasiões, pode servir para “outros seguirem o exemplo”, aplicando-o com a necessária adaptação.